

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

2024

MÊS DA

Amigonianidade



15 SET - 18 OUT

"CAMINHANDO JUNTOS, VIVENDO O CARISMA FRANCISCANO-AMIGONIANO"

5 de setembro *Festa de Nossa Senhora das Dores*

18 de setembro *Mártires Amigonianos*

28 de setembro *Beatas Mártires: Rosário, Serafina e Francisca*

01 de outubro *Trânsito do Padre Luis Amigó e Ferrer*

04 de outubro *Festa de nosso Pai São Francisco de Assís*

18 de outubro *Celebração do Batismo do Padre Luis Amigó - Encerramento do Mês da Amigonianidade*



Imãs Terciárias Capuchinhas
dá Sagrada Família
Cúria geral

amigonianos
Curia General

MÊS DA *Amigonianidade*

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

Apresentação

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Estimados Superiores, Superiores Provinciais e das Demarcações, Comunidades, Irmãs, Religiosos e Família Carismática amigoniana dos Religiosos Terciários Capuchinhos de Nossa Senhora das Dores e das Irmãs Terciárias Capuchinhas da Sagrada Família

Recebam uma cordial saudação de Paz e Bem!

Com alegria e devoção, nos aproximamos da celebração do Mês da Amigonianidade, um tempo especial dedicado a refletir sobre o legado espiritual e pastoral de Frei Luis Amigó. Nesse contexto, compartilhamos com vocês as celebrações litúrgicas programadas. Cada um desses eventos foi cuidadosamente organizado em comunhão de irmãs e religiosos das diferentes demarcações ao redor do mundo, para destacar momentos chaves na vida de nosso Pai Fundador e outros santos de nossa tradição. Convidamos vocês a participar ativamente dessas celebrações e a preparar cada uma delas com o fervor e a dedicação que nos caracterizam, assegurando assim a

unidade e a profundidade espiritual deste tempo tão significativo para nossas comunidades.

Que estas liturgias que sugerimos ou aquelas que cada comunidade preparar, sejam um meio para fortalecer nosso carisma e renovar nosso compromisso com a missão que Frei Luís nos legou.

Paz e Bem.

Comissão Intercongregacional do mês da amigonianidade

Irmãs Terciárias Capuchinhas da Sagrada Família e Religiosos Terciários Capuchinhos de Nossa Senhora das Dores.

Pe.. Frank Gerardo Pérez Alvarado.
Sup. General Religiosos Terciarios Capuchinos

Ir. Blanca Nidia Bedoya Salazar
Sup. general Hermanas Terciarias Capuchinas

Fr. Salvador Morales Giraldo
Cons. General Religiosos Terciarios Capuchinos

Ir..María Anabelle Cespedes
Cons. general Hermanas Terciarias Capuchinas

Pe.. Félix Martínez Ortega
Provincia Luis Amigó

Ir. Martha P. Ramírez Vergara
Provincia Nuestra Señora de la Divina Providencia

Pe.. Daniel Orduz Ojeda
Comunidades Italia

Ir. Romina Marulli
Provincia Nazaret

Fr. Alexandre ZIANSE
Provincia Luis Amigó

Fr. Lister Maraganas
Delegación Mártires Amigonianos

Fr. Roberto Gómez López
Provincia Buen Pastor

Ir. Luz Daris Reyes Balanta
Delegación General Nuestra Señora de África

Fr. Andrés Rodríguez Alvarado
Provincia San José

Ir.. Jenemer Torio
Vicep. General Santa Clara Asia

Alberto de Miguel Torre
Laico - Provincia Nazaret

Adriana Chacón
Laico - Provincia Buen Pastor

Cielo Ani Suárez Cañas
Laico - Provincia Divina Providencia

Alcira Merino Loaiza
Laico - Provincia San José

Laura González García Arias
Laico - Provincia Luis Amigó

Danny Castillo Arcila
Comunicaciones - Provincia San José

Cristian Arias Arias
Comunicaciones - Curia General

MÉSDA
Amigonianidade
2024

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Festa de Nossa
Senhora das Dores*

15 SETEMBRO



Imãs Terciárias Capuchinhas
dá Sagrada Família
Cúria geral

amigonianos
▲ Curia General



Irmãs Terciárias Capuchinhas
da Sagrada Família
Curia geral

amigonianos
Curia General

MÊS DA
Amigonianidade

15

setembro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

*Festa de Nossa
Senhora das Dores*

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Elaborada pelas: Irmãs/Religiosos Demarcações
Asia (Manila)*

Introdução à Celebração

A devoção a Nossa Senhora das Dores ocupa um lugar especial no coração dos católicos ao redor do mundo, especialmente para nós, os Amigonianos, pois ela é a padroeira de nossa congregação. Esta devoção se concentra nas Sete Dores de Maria, momentos de sua vida que envolvem sua dor e sofrimento como mãe de Jesus. Essas dores nos lembram a fé inabalável de Maria, o seu profundo amor pela humanidade e o seu papel como intercessora compassiva. Além disso, Nossa Senhora das Dores recorda aos católicos que Maria não é apenas a mãe de Jesus, mas também a mãe de todos os crentes, incluindo você e eu. Ela caminha conosco em nossa

jornada para Deus e compreende nossas lutas e dores. Quando nos dirigimos a ela em oração, ela intercede por nós e leva nossas súplicas a Deus. A celebração de hoje nos convida a refletir sobre as dores de Maria e como se relacionam com nossas vidas. Podemos passar por tristezas semelhantes, como doenças, perda de entes queridos e outras lutas pessoais. No entanto, assim como Maria permaneceu fiel a Deus em meio às suas dores, nós também somos chamados a ter fé e confiança no plano de Deus. Como família amigoniana, celebramos esta atividade num gesto de gratidão a Deus por tantas bênçãos recebidas.

Abertura

Nos reunimos para tornar este dia memorável, com grande devoção e amor a Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo. Recordamos o amor eterno e incondicional de Maria, Nossa Senhora das Dores, que, no sofrimento de seu filho Jesus Cristo, não o abandonou e esteve presente até sua morte. O Senhor nos confiou a única missão de encontrar as ovelhas perdidas do rebanho e trazê-las de volta ao redil do Bom Pastor. Com esse propósito, nossa missão se dirige a todos os jovens que, de uma forma ou de outra, perderam o verdadeiro caminho da vida; aos afetados pela solidão, aos viciados em drogas; às vítimas e aos marginalizados que experimentam o abandono por parte da sociedade; e àqueles que precisam de amor, aceitação, compreensão, orientação, perdão e redenção. Através de nossa Pedagogia Amigoniana, eles podem sentir-se amados e, assim, abrir suas mentes e corações a uma nova luz e esperança. Que esta celebração nos ajude a perseverar em nossa vocação e a sermos instrumentos de paz para os outros. Oferecemos esta atividade pela intercessão de Maria, Nossa Senhora das Dores, de São José, seu esposo, de São Francisco de Assis e de nosso fundador, o Venerável Pe. Luis Amigó.

Cântico: Stella Maris - Bukas Palad (Vídeo com Letra)

[verso 1]

Se esta nossa jornada for superada por problemas,
Que você seja iluminada, estrela da manhã escolhida.
Mesmo que haja uma onda de medo, não importa, pois
você está aqui.
Nem a tempestade da dor nem a escuridão da noite.

[Coro]

Maria, no coração de todos, você é um sinal do céu.
Sua luz não precisa de elogios.
Querida mãe, amada mãe.

[Verso 2]

Nossa Mãe nos ilumina no céu do nosso amor (No céu)
(Maria) Que o destino seja o reino mais desejado.

[Coro]

Maria no coração de todos, és um sinal do céu.
Tua luz não precisa de elogios.
Querida mãe, amada mãe.
Maria no coração de todos, és um sinal do céu.
Tua luz não precisa de elogios.
Querida mãe, amada mãe.

Salmo Responsorial (salmo 31)

Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Em ti, Senhor, me refugio;
não permitas que eu seja envergonhado.
Resgata-me pela tua justiça,
apressa-te em me libertar.

Resposta: Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Sê minha rocha de refúgio,
uma fortaleza que me dê segurança.
Tu és minha rocha e minha fortaleza;
por amor do teu nome, me guiarás e me conduzirás.

Resposta: Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Me livrarás da armadilha que prepararam para mim,
pois tu és o meu refúgio.
Em tuas mãos entrego o meu espírito;
tu me redimirás, Senhor, Deus fiel.

Resposta: Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Quanto a mim Senhor, eu confio em ti,
digo: "Tu és o meu Deus".
Nas tuas mãos está o meu destino; livra-me
das garras dos meus inimigos e dos meus perseguidores.

Resposta: Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Como é grande a tua bondade, Senhor,
reservada para os que temem a ti,
e a concedes aos que se refugiam em ti,
diante de todos os homens!

Resposta: Salva-me, Senhor, pela tua bondade.

Evangelho (Lucas 2,33-35)

O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que se dizia dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: "Este menino está destinado à queda e a elevação de muitos em Israel, será um sinal de contradição. E a ti, uma espada traspassará tua alma, para que se revelem os pensamentos de muitos corações."

Momento de silêncio e reflexão (5 minutos)

Cântico: Magnificat (Tudo o que Sou) por David Haas

Refrão:

**Tudo o que sou canta ao Deus
que dá nascimento a uma nova vida em mim.
Meu espírito se eleva sobre as asas do meu Senhor.**

Verso 1

Minha alma dá glória ao Senhor,
regozijando-se em meu Deus salvador,
que olha para a minha pequenez,
e o mundo todo me chamará de bem-aventurada;
pois Deus realiza maravilhas diante de meus olhos,
e santo, santo é o nome de Deus.

Refrão:

**Tudo o que sou canta ao Deus
que dá nascimento a uma nova vida em mim.
Meu espírito se eleva sobre as asas do meu Senhor.**

Verso 2

A misericórdia de Deus é de geração em geração,
sobre aqueles que o temem;
seu braço é poder e força,
e dispersa todos os orgulhosos de coração;
Aquele que derruba os poderosos de seus tronos e eleva
os humildes!

Refrão:

**Tudo o que sou canta ao Deus
que faz nascer nova vida em mim.
Meu espírito se eleva nas asas do meu Senhor.**

Verso 3

Deus sacia os famintos com coisas boas,
e os ricos são deixados de mãos vazias;
protege todos os fiéis,
lembra-se de Israel com misericórdia,
a promessa conhecida a seus antepassados
e a seus filhos para sempre!

Refrão:

***Tudo o que sou canta ao Deus
que faz nascer nova vida em mim.
Meu espírito se eleva nas asas do meu Senhor,
nas asas do meu Senhor.***

Tempo para compartilhar

MÊS DA

Amigonianidade

2024

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Los mártires de Cristo amaron a su prójimo * hasta derramar su sangre, y porque vivieron amando, murieron perdonando.

San Pedro II

Mártires Amigonianos

18 SETEMBRO



Irmãs Terciárias Capuchinhas
dã Sagrada Família
Cúria geral

amigonianos
▲ Curia General



MÊS DA
Amigonianidade

18

setembro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

Mártires Amigonianos

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Elaborada pelas: Irmãs/ Religiosas Demarcações
África (Benim)*

Introdução à celebração

Demos graças ao Senhor pelo testemunho de vida e entrega de nossos irmãos amigonianos pelo martírio e santidade que fazem parte da vocação de todos os crentes. Perguntamo-nos: de onde tiraram a força, a coragem, para preferir a morte a renegar sua própria fé em Deus? Em primeiro lugar, o Senhor não abandona aqueles que chama e, em segundo lugar, o fato de estar "convencido de que os mártires conheciam profundamente a Jesus, amavam-no de forma entranhada, com todo o seu coração". Os beatos são oferecidos pela Igreja como intercessores e modelos; os santos cuidam de nós, estão atentos aos nossos

caminhos, acompanham nossas vidas, são como modelos, eles nos ensinam a viver como discípulos de Jesus; nos ajudam a revisar nossa relação com Deus, nossa relação com os outros e nos ajudam a olhar nosso ritmo, o tom com o qual avançamos em nosso dia a dia, nossa vida de esperança. Nesse sentido, “os mártires nos convidam a mudar nossa vida, a converter nosso coração para que se assemelhe ao coração misericordioso de nosso Deus.” Peçamos a Deus que esta celebração seja semente de novas vocações. Que o testemunho dos mártires ajude a família amigoniana a viver com renovada ilusão e generosidade nossa entrega.

SIGNOS

Quadro dos mártires amigonianos, palmas, tecido vermelho, vaso de barro, círio ou vela.

LAUDES

Invitatorio:

Ant. Vinde, adoremos e agradeçamos não tanto o dom recebido, mas o amor dispensado pelo Senhor. Salmo 94....

HINO: Canto de envio, vocacional ou de entrega
Salmos Domingo da I semana

Ant. 1. Trazem consigo os sinais visíveis do sacrifício e da vitória com as palmas do martírio.

Ant. 2. Quão belo sobre os montes, amável cortejo de irmãos que vêm das alturas, triunfantes e vitoriosos.

Ant. 3. Para o homem fiel, a cruz é o estandarte do seguimento que recolhe a dor do mundo e reparte piedoso consolo.

LEITURA

Romanos 12, 1 – 2

Irmãos, rogo-vos, pela misericórdia de Deus, que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, consagrado, agradável a Deus; este é o culto que deveis oferecer. E não vos conformeis com este mundo; ao contrário, transformai-vos e renovai o vosso interior, para que saibais discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que é agradável a ele, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

“Basta-te a minha graça”

Por três vezes pedi ao Senhor que afastasse esse espinho, e as três vezes Ele me respondeu: Basta-te....

Por isso, me alegro em minhas fraquezas, nos insultos, nas dificuldades, nas perseguições e em tudo o que sofro por Cristo; Basta-te....

Benedictus

Ant. Para o homem de fé, é claro que são autênticos vencedores, mártires, testemunhas qualificadas da fé.

PRECES: Do comum dos mártires.

Pai Nosso

Oração

Pai todo-poderoso, Bom Pastor, pedimos que, assim como guiastes e fortaleceste nossos irmãos amigonianos sendo testemunho de Ti através de suas vidas, possamos ser sempre fiéis às Tuas orientações, permanecer unidos na caridade e alcançar os gozos da vida eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo...

VÉSPERAS

HINO: Canto de envio ou vocacional, de entrega.

Salmos e preces do comum dos mártires, exceto:

Ant. 1. Em seus rostos reflete-se a fortaleza e o abraço da cruz.

Ant. 2. O semblante da fraternidade franciscana é sentir-se colaboradores do Bom Pastor.

Ant. 3. Ato de fidelidade e oblação; que tudo seja por amor ao Senhor.

Magnificat

Ant. O cortejo brilhará de geração em geração, como estrelas no firmamento e no profundo de nossos corações.

PRECES: Como no comum dos mártires.

Pai Nosso

Oração

Pai todo-poderoso, Bom Pastor, pedimos que, assim como guiastes e fortaleceste nossos irmãos amigonianos sendo testemunho de Ti através de suas vidas, possamos ser sempre fiéis às Tuas orientações, permanecer unidos na caridade e alcançar os gozos da vida eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo...

MÉS DA

Amigonianidade

2024

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA



Beatas Mártires
Rosario, Serafina e Francisca

28 SETEMBRO



Imãs Terciárias Capuchinhas
dá Sagrada Família
Curia geral

amigonianos
Curia General



MÊS DA
Amigonianidade

28

setembro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

*Beatas Mártires
Rosário, Serafina e Francisca*

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Elaborada pelas: Irmãs/ Religiosas Demarcações
América Central (Costa Rica)."*

Introdução à celebração

A palavra "martírio" deriva do grego *martyria*, que significa precisamente testemunho. No entanto, "logo na Igreja, a palavra mártir passou a designar aquele que dá testemunho até o derramamento de sangue".

O núcleo e a fonte não são um surto de heroísmo religioso, mas um "mistério de amor", um dinamismo todo entretecido de "gratidão e gratuidade" pelos dons da salvação recebidos gratuitamente de Cristo.

No contexto do Mês da Amigonianidade, celebramos hoje a Festa de nossas Irmãs Terciárias: Beatas Rosário de

Soano, Serafina de Ochovi e Francisca de Rafelbuñol, Mártires da Guerra Civil Espanhola.

O testemunho de suas vidas simples e coerentes, no meio da cotidianidade de cada dia, permite-nos refletir sobre a vivência de nossa vida cristã, como Leigos ou Consagrados, chamados todos à Santidade: "Sede Santos como vosso Pai Celestial é Santo."

A heroicidade e a maneira de viver de nossas Irmãs nos chama a viver com alegria e autenticidade nossa Consagração Batismal, sendo testemunhas do amor e misericórdia de Deus. Vamos iniciar esta celebração cantando.

CANTO: Bem-aventuranças. (Kairoi).

https://youtu.be/jVNNtlfZCDs?si=_PnQIOTY7SFNv88n

COMENTÁRIO INICIAL

O testemunho martirial de nossas Irmãs Rosário, Serafina e Francisca nos revela a experiência de fé que as levou a entregar suas vidas pela causa de Jesus e do Reino de Deus. Foram bem-aventuradas porque centraram suas vidas em Cristo e, a partir d'Ele, serviram e amaram até o extremo de dar suas vidas pela VIDA.

SALMO. (Para ser proclamado por um ou vários solistas e a Assembleia participa com um refrão ou proclamação).

Salmista: Bem-aventurados os que, ouvindo o chamado da fé e do amor em suas vidas, creram que a vida foi dada para ser entregue em amor e com fé viva.

TODOS: BEM-AVENTURADOS OS QUE AMAM ATÉ O EXTREMO.

Salmista: Bem-aventurados se abraçaram a pobreza para encher de Deus suas alforjas, para servi-Lo com fortaleza, alegria e amor a todas as horas.

TODOS: BEM-AVENTURADOS OS QUE AMAM ATÉ O EXTREMO.

Salmista: Bem-aventurados mensageiros da verdade, que caminharam pelas estradas do mundo, pregando bondade contra maldade, proclamando paz contra as guerras.

TODOS: BEM-AVENTURADOS OS QUE AMAM ATÉ O EXTREMO.

Salmista: Bem-aventurados vocês que consolam os tristes.

Bem-aventurados vocês, servidores da humanidade.

Bem-aventurados vocês, que constroem o Reino da justiça com seu sangue derramado.

TODOS: BEM-AVENTURADOS OS QUE AMAM ATÉ O EXTREMO.

LEITURA

Vamos orar com diferentes textos martiriais, que nos permitam interiorizar a experiência de fé que impulsionou nossas Irmãs Rosário, Serafina, Francisca e muitos cristãos de diferentes épocas a entregarem suas vidas pela causa de Jesus e do Reino de Deus.

Mateus 10:21

“O irmão entregará à morte o próprio, e o entregará, o filho; os filhos se levantarão contra seus pais os matarão.”

Mateus 16:24-25

“Então Jesus disse aos discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará.”

Mateo 5:10-12.

“Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados sois vós quando, por minha causa, vos insultarem, perseguirem e disserem todo tipo de mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque grande é a vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.”

Lucas 6:22.

“Bem-aventurados sois vós quando os homens vos odiarem, quando vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o nome de vocês, por causa do Filho do Homem.”

ESPAÇO DE SILÊNCIO E REFLEXÃO

Qual texto ressoou mais em mim?

A que me convida o testemunho de nossas Irmãs Rosário, Serafina e Francisca?

CANTO: Faze-me um instrumento de tua paz

<https://youtu.be/4tjng8FV2XM?si=6zITyPG-wxG6OrHW>

TEMPO PARA COMPARTILHAR A REFLEXÃO REALIZADA...

AÇÃO DE GRAÇAS. (Entre dois leitores ou de forma livre).

Obrigado, Senhor, pelo testemunho de nossa Irmã Serafina de Ochovi, por seu espírito de oração e trabalho, que a fez exemplo para suas irmãs, tornando-se tudo para todos.

TODOS: Obrigado, Senhor, obrigado.

Obrigado, Senhor, pelo testemunho de nossa Irmã Rosário de Soano, que foi uma mãe solícita, abnegada e carinhosa para com todos, sempre servindo com amor e generosidade.

TODOS: Obrigado, Senhor, obrigado.

Obrigado, Senhor, pelo testemunho de nossa Irmã Francisca de Rafelbuñol, que se distinguia por sua prudência, equanimidade, simplicidade e humildade, respeitosa para com todos e cuidadosa no cumprimento de seus deveres, ensinando-nos a fidelidade nas pequenas coisas.

TODOS: Obrigado, Senhor, obrigado.

Obrigado, Senhor, porque nossas Irmãs Mártires viveram uma espiritualidade centrada em Deus como Pai, que as levou a amar os irmãos e a serem fiéis discípulas e seguidoras tuas até o extremo de darem suas vidas.

TODOS: Obrigado, Senhor, obrigado.

Obrigado, Senhor, porque nossas Irmãs Rosário, Serafina e Francisca viveram o amor, a abnegação e o sacrifício a partir de Ti e fortaleceram nossa identidade carismática com sua fidelidade e entrega generosa.

TODOS: Obrigado, Senhor, obrigado.

(Podem ser acrescentadas livremente expressões de ação de graças...)

COMPROMISSO:

Convidamos a elaborar um compromisso para expressar como vivemos esta celebração.

ORAÇÃO FINAL: (Recitada por todos ou por quem preside a celebração)

Pai todo-poderoso, Pastor eterno, te damos graças pela fortaleza que concedeste às tuas beatas Rosário, Serafina e Francisca, para que entregassem generosamente seu sangue em fidelidade a Cristo e à sua vocação de Irmãs Terciárias Capuchinhas; tu que te dignaste glorificar tuas servas na terra, se for para maior glória tua e, por sua intercessão, concede-nos a graça de viver uma profunda espiritualidade que nos permita humanizar o nosso mundo com o mesmo amor que Jesus Cristo, teu Filho, fez. Pedimos isso também por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, Jesus, Maria e José. A ti, que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

CANTO: Alma Missionária

<https://youtu.be/y-P08xxPCXY?si=9PH2viR-7GsgWdIE>



MESDA

Amigonianidade
2024

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Trânsito
do padre Luis Amigo e Ferrer*

01 OUTUBRO



Imãs Terciárias Capuchinhas
dá Sagrada Família
Cúria geral

amigonianos
▲ Curia General

500



MÊS DA
Amigonianidade

01

Outubro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

*Trânsito do padre
Luis Amigo y Ferrer*

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Elaborada pelas: Irmãs/ Religiosos Subcomissão
Componente Espiritual.*

Ambientação:

Num dia como este, o Padre Luis entregava sua vida a Deus, que o recebia em sua morada de luz e vida eterna. Nesta noite, queremos recordar aquele momento que ele viveu com extrema serenidade, ouvindo o relato de sua santa morte e deixando-nos tocar por seu exemplo. Iniciamos esta celebração.

Canto: Padre Luis, teus filhos todos

Leitor: Rendido pelos oitenta anos de vida, repleta de trabalhos, penitências e preocupações, o senhor Bispo

adoeceu durante o verão. Para ver se melhorava, foi transferido para Masamagrell, vivendo nos quartos que suas Religiosas tinham preparado para ele na Casa Mãe. Entretanto os Religiosos Terciários, e entre eles o Rmo. Padre Geral, estavam convencidos de que, infelizmente, a vida de seu Santo Fundador era uma luz que se apagava, e decidiram levá-lo para Godella, sede matriz e Geral da Congregação, para ter o consolo de cuidá-lo em seus últimos dias de vida. O doente havia perdido a visão e rogou que pedissem licença à Santa Sé para poder celebrar missa votiva da Virgem, pois lhe era extremamente doloroso deixar de celebrar sequer um dia. Ele percebeu que o fim de sua vida estava próximo e, com a segurança de quem agiu bem, recebeu a notícia com a equanimidade que o caracterizava.

OLHAR-ME A PARTIR DE TI

OLHAR-ME A PARTIR DE TI

Olha-me, Jesus de Nazaré.
Que eu sinta pousar sobre mim,
Teu olhar livre, sem escravidão de sinagoga,
sem exigências que me ignorem,
sem a distância que congela,
sem a cobiça que me compra.

Que Teu olhar repouse sobre meus sentidos,
e se filtre até os cantos inacessíveis
onde meu eu desconhecido te espera,
semeado por Ti desde o início,
e que meu futuro germine em silêncio,
rompendo com o verde de suas folhas a terra esmagada
que me sepulta e me nutre.

Deixa-me entrar dentro de Ti,
para me ver desde Ti,
e sentir que se dissolvem,
tantos olhares próprios e alheios
que me deformam e me quebram.

Leitor:

Não podia temer os momentos finais de sua vida aquele santo religioso que passou toda ela se preparando para uma boa morte; não podia temer ao chegar esses instantes aquele Santo Fundador que foi uma escola de perfeição para seus Religiosos e que tinha preparado ao lado de seu leito a caixa e as vestes com que seria amortalhado; não podia estremecer à hora da morte o grande Bispo que conquistou o carinho de todas as suas ovelhas, que cem vezes ao dia, ajoelhado diante de um crucifixo, beijando seus pés e chorando, exclamava: Lembra-te, piedoso Jesus, já que sou a causa de tua vinda, não me percas naquele dia. Por isso, diante da fatal notícia, com fortaleza cristã e com a fé de quem tem a partida ganha, disse:

Padre Luis: «Quero receber o santo viático para passar a uma vida melhor».

Leitor: *Este foi um ato emocionante e sublime. Sua Divina Majestade foi levada sob páblio pelo doutor Lauzurica, Bispo Auxiliar de Valência; com velas acesas, estavam presentes numerosos religiosos das duas Congregações fundadas pelo enfermo, presididos pelo superior geral, P. Ildelfonso de Vall Uxó, e a superiora geral, sor Genoveva de Valência; o vigário geral e secretário de câmara da diocese de Segorbe, os ilustres senhores Marcelino Blasco e Romualdo Amigó; os párocos de Godella e das aldeias vizinhas, a família e vários amigos íntimos do doente, e representações das comunidades dos Padres Capuchinhos de Valência e Masamagrell.*

O momento do Viático foi emocionante. O senhor Bispo de Segorbe estava sentado numa cadeira, revestido de roquete e estola. Primeiro, fez com todo fervor e pleno conhecimento a profissão de fé, pediu novamente a absolvição sacramental e, com lágrimas nos olhos e sinais de grande emoção, perdoou e pediu perdão a todos, abençoando-os ao final do ato solene. O sr. vigário

geral de Segorbe administrou ao Bispo doente o sacramento da Extrema Unção. Em meio a lágrimas e profundo recolhimento, terminou esse emocionante ato de memória imperecível.

Ao se despedir, o Sr. Bispo Auxiliar lhe prodigalizou palavras de consolo e fortaleza, já que com suas boas obras tinha preparado um grande prêmio na glória. O venerável doente lhe segurou as mãos e, agradecendo-lhe pela caridade, beijou-as, dizendo:

Padre Luis: «*Senhor Bispo, eu não sou mais que um pecador.*»

Bispo: «*Você é o que Deus sabe e nós também.*».

Leitor: *E, vivamente emocionado, beijou as mãos do moribundo e se retirou dizendo:*

Bispo: «*É um santo, é um santo.*»

A TERRA NOVA

Na terra nova as casas não têm chaves, nem os muros rompem o mundo.

Ninguém está sozinho.

Não se fala muito do amor, mas ama-se com os olhos, as mãos e as entranhas.

As lágrimas são férteis, a tristeza se foi para nunca mais voltar,
e levou consigo a pesada carga do ódio e dos rancores, da violência e do orgulho.

É estranha a porta que abre essa terra:
é o sangue derramado de quem se entrega sem limite,
é a paciência infinita de quem espera na noite,
é a paixão desmedida de um Deus entregue por seus filhos; nós, escolhidos para habitar essa terra nova.

Canto: Quisera ser como tu

Leitor: No dia 1 de outubro, o telégrafo anunciava que o P. Luis Amigó, Bispo de Segorbe, havia falecido pacificamente na residência de Godella, cercado por seus filhos Terciários, que estavam profundamente consternados com essa perda irreparável.

[Enquanto se canta, os participantes acendem suas velas a partir da vela diante do quadro ou busto do Padre Luis e, quando todas as velas estiverem acesas, a vela maior é apagada.]

Leitor: O cadáver, vestido de pontifical e velado pelos Religiosos, foi exposto na igreja.

Imediatamente, compareceram o Sr. Arcebispo de Valência e seu Auxiliar, orando diante do falecido, expressando à comunidade suas condolências e se oferecendo para celebrar as honras fúnebres que foram organizadas. As demais autoridades eclesiais e civis, assim como grande parte da população, desfilaram pela residência visivelmente emocionadas pela perda. O excelentíssimo Nuncio de Sua Santidade, muitos preladados e entidades enviaram expressivos telegramas de pêsames, elogiando os méritos do falecido.

No dia seguinte, foi celebrado o primeiro funeral, oficializado pelo Reverendíssimo Padre Geral dos Terciários Capuchinhos. À tarde, o cadáver foi transferido para a Igreja prioral de Masamagrell, sendo recebido pelo senhor Bispo Auxiliar, clero paroquial, as comunidades dos Capuchinhos da Magdalena, os Terciários e o povo em massa, que chorava seu ilustre conterrâneo.

Sem mortalha

Quem disser que Deus morreu, que saia à luz e veja se o mundo é ou não tarefa de um Deus que segue desperto.

*Já não é Seu lugar o deserto, nem na montanha Ele se
esconde;
dizei, se vos perguntarem onde, que Deus está sem
mortalha
onde um homem trabalha e um coração lhe responde.*

No dia 3, o excelentíssimo Sr. Arcebispo de Valência celebrou as exéquias pontificais, auxiliado por seus cônegos. Cantaram a missa o colégio seráfico dos Capuchinhos e os Terciários. Estiveram presentes representações religiosas e civis, seria longo enumerar todas; mas entre elas, deve-se mencionar a comunidade dos Capuchinhos da Magdalena, o Reverendíssimo Padre Provincial dos Capuchinhos de Valência e o da Andaluzia; todo o Governo Geral dos Terciários, com mais de trinta Religiosos; a Superiora Geral das Terciárias, acompanhada de cerca de quarenta Religiosas.

Em seguida, foi realizado o transporte do cadáver para a Igreja das Terciárias Capuchinhas, onde seria definitivamente inumado.

No dia 4, o Reverendíssimo Padre Provincial dos Capuchinhos de Andaluzia celebrou o funeral de sepultamento, presidido pelo senhor Bispo Auxiliar. Imediatamente, formou-se o cortejo fúnebre.

Esta manhã

Esta manhã, endireito minhas costas,
abro meu rosto, respiro a aurora, escolho a vida.

Esta manhã, acolho meus golpes,
silencio meus limites, dissolvo meus medos, escolho a vida.

Esta manhã, olho nos olhos,
abraço uma pessoa, dou minha palavra, escolho a vida.

Esta manhã, acalmo a paz,
alimento o futuro, compartilho alegria, escolho a vida.

Esta manhã, te procuro na morte,
te ergo da lama, te carrego, tão frágil. Escolho a vida.

Esta manhã, te escuto em silêncio,
deixo-te me preencher, te sigo de perto. Escolho a vida.

Pai Nosso

Conclusão

O Padre Luis terminou sua carreira terrena e se manteve fiel (1Ti 4,7), e o Senhor, ao recebê-lo em seu Reino como servo bom e fiel, lhe disse: “Entra e alegra-te comigo” (Mt 25,21).

A luz de sua vida terrena se apagou, mas em nossas mãos há pequenas velas que iluminam esta noite; acendemos essas velas a partir do círio que simboliza a vida e o carisma do Padre Luis, e com esse gesto queremos expressar que cabe a nós manter viva no mundo a luz do carisma que o Padre Luis nos deixou, vivendo atentos e abertos ao Espírito, enriquecendo-o com a novidade que Deus coloca em nossos corações.

Contemplando o Padre Luis revestido de nova e eterna vida, alegremo-nos com ele e sintamo-lo como companheiro de nosso caminho, assim como sentimos nossos entes mais queridos que nos deixaram. Continuemos nossa tarefa neste mundo com a fé, serenidade e fortaleza que sempre caracterizaram a vida do Padre Luis.

**DESDE O CÉU
ABENÇOANOS, PADRE LUIS**

MÉSDA
Amigonianidade
2024

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

*Festa de nosso Pai
São Francisco de Assis*

04 OUTUBRO



Imãs Terciárias Capuchinhas
dá Sagrada Família
Curia geral

amigonianos
▲ Curia General



MÊS DA
Amigonianidade

04

Outubro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

*Festa de nosso Pai
São Francisco de Assis*

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

*Elaborada pelas: Irmãs/ Religiosas Comunidades
Itália (Galatone)*

Antífona de entrada

Alegremo-nos todos no Senhor ao celebrarmos este dia de festa em honra de nosso Pai São Francisco; os anjos se alegram nesta solenidade e louvam juntos o Filho de Deus.

Oração coleta

Deus todo-poderoso, que concedeste ao nosso Pai São Francisco a graça de assemelhar-se a Cristo pela humildade e pobreza; concede-nos seguir seus passos, para que possamos seguir o teu Filho e nos entregar a ti com amor jubiloso.

Por nosso Senhor Jesus Cristo.

PRIMEIRA LEITURA

Francisco, como sol refulgente sobre o templo real

Leitura do livro do Eclesiástico 50,1-3. 7.

Este é aquele que em seu tempo reparou o templo, em seus dias fortaleceu o santuário. Em seu tempo cavaram a cisterna e um poço de água abundante. Protegeu seu povo do saque e fortificou a cidade para o cerco. Que majestoso quando saía da tenda, aparecendo por trás das cortinas; como uma estrela brilhante entre nuvens, como a lua cheia em dia de festa, como o sol resplandecente sobre o templo real, assim brilhou ele no templo de Deus.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial Cfr. Sal. 15,1-2a. 5. 7-8. 11.

R/. O Senhor é a parte da minha herança.

Protege-me, ó Deus, pois me refugio em ti; eu digo ao Senhor: "Tu és o meu bem". O Senhor é a parte da minha herança e o meu cálice. Bendirei ao Senhor que me aconselha, até de noite me instrui internamente.

Tenho sempre o Senhor diante de mim, com ele à minha direita não vacilarei. Ensinarás o caminho da vida; me saciarás de alegria na tua presença, de eterna felicidade à tua direita.

SEGUNDA LEITURA

Na cruz o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo

Leitura da carta São Paulo aos Gálatas 6, 14-18.

Irmãos: Deus me livre de me gloriar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, na qual o mundo está

crucificado para mim, e eu para o mundo. Pois o que importa não é circuncisão ou incircuncisão, mas sim ser uma nova criatura. A paz e a misericórdia de Deus venham sobre todos os que se conformam a esta norma; também sobre Israel. De agora em diante, que ninguém me cause aborrecimentos, pois eu levo no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vosso espírito, irmãos. Amém.

Palavra do Senhor.

SEQUÊNCIA

Já estás, Francisco, cravado sobre a cruz redentora.
Triunfas do mundo e da carne, e a vitória é de Cristo.

O ideal de tua vida um novo mundo trilha,
e a árvore do evangelho floresce com novas rosas.

Uma corda à tua cintura cinge a tua pureza,
e flores brotam por onde pisas com tuas plantas milagrosas.

A pobreza foi tua dama, que era esposa de Cristo.
Viúva do primeiro marido, de novo tu a desposas.

E como alianças, cinco rubis adornam teu corpo chagado.
Cinco janelas abertas por onde a alma se debruça.

A cruz foi a árvore da vida que te cobriu com sua sombra.
Sob seus ramos abertos, teus filhos trabalham e oram.

Bom Pai, Santo Pai, desta família que implora teu espírito,
que dá vida, tuas virtudes, que dão glória.

Aos que levam teu nome concede continuar tua obra.
A semente aqui plantada dará no céu suas rosas.

Aleluia

Aleluia, aleluia.

Francisco, pobre e humilde, entra rico no céu e é honrado com hinos celestiais.

Aleluia.

EVANGELHO

Escondeste estas coisas aos sábios e as revelaste aos simples

Leitura do santo Evangelho segundo São Mateus 11, 25–30.

Naquele tempo, Jesus exclamou:

Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos simples. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Palavra do Senhor.

Oração dos fiéis

Neste dia de festa em que o Senhor exaltou seu humilde servo Francisco, apresentemos com confiança nossas súplicas a Deus Pai todo-poderoso, que ouve as orações dos humildes..

Roguemos ao Senhor.

-Pela santa Igreja: para que se renove continuamente e, guiada paternalmente por nosso Papa N. e nosso Bispo N.,

anuncie fielmente o Evangelho aos homens e mulheres de hoje.

-Pela família franciscana: para que, seguindo o exemplo do Pai Francisco, saibamos ser humildes e simples testemunhas de Jesus Cristo, levando ao mundo de hoje a mensagem de paz e bem.

-Por todos os povos do mundo: para que cessem a violência, o ódio e a guerra, e a paz e a fraternidade universal anunciadas por Francisco cheguem a todos os homens e mulheres.

-Pelos que sofrem no corpo e no espírito: para que encontrem consolo e remédio para seus males e a paz do coração.

-Por todos nós que estamos celebrando esta solenidade: para que sejamos humildes, simples e puros, amemos fraternalmente todos os homens e mulheres, e através de nós o espírito de Francisco de Assis permaneça presente no mundo de hoje.

Altíssimo, onipotente e bom Senhor, escuta a súplica de teus filhos, pois dás ouvidos ao clamor dos humildes, e que possamos obter de tua bondade os benefícios que pedimos.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Oração sobre as oferendas

Ao te apresentarmos, Senhor, nossas oferendas, te pedimos que nos prepares para celebrar dignamente o mistério da cruz, ao qual nosso Pai São Francisco se consagrou, com o coração abrasado de teu amor.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

V/. O Senhor esteja convosco.
V/. Corações ao alto.
V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Em verdade é justo e necessário dar-te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Todo-poderoso e eterno. Porque chamaste teu servo Francisco à mais alta perfeição evangélica, pelo caminho da verdadeira pobreza e humildade. Ardendo no fogo de teu amor, ele te bendisse na contemplação das obras de tuas mãos, com cânticos de júbilo e alegria. Marcado com os estigmas de Cristo, nos mostraste nele a imagem de Jesus Cristo crucificado, nosso Senhor. Por ele, os anjos e arcanjos e todos os coros celestiais celebram tua glória, unidos em comum alegria. Permite-nos associar-nos às suas vozes, cantando humildemente tua louvação:

Santo, Santo, Santo...

Antífona de comunhão 1 Pd 4,13

Alegrai-vos quando participardes dos sofrimentos de Cristo, para que, quando sua glória se manifestar, transbordeis de alegria.

Oração depois da comunhão

Por este sacramento que recebemos, concede-nos, Senhor, imitar nosso Pai São Francisco em sua caridade e em seu zelo apostólico, para que saboreemos os frutos do teu amor e nos entreguemos à salvação de nossos irmãos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Bênção solene

O Senhor vos abençoe e vos guarde.
Amém.

Faça brilhar sobre vós o seu rosto e vos conceda sua
graça.
Amém.

Volte para vós o seu olhar e vos dê a paz.
Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito
Santo, desça sobre vós.
Amém.

LITURGIA DAS HORAS

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Nasceu em Assis em 1182. Convertido a Cristo após uma juventude mundana, renunciou aos bens paternos e se consagrou inteiramente a Deus. Abraçou a pobreza e levou uma vida evangélica, pregando a todos o amor de Deus. Formou seus seguidores com exemplares normas de vida, aprovadas pela Sé Apostólica. Também fundou a Ordem das Clarissas e a Terceira Ordem secular. Pregou a fé entre os infiéis. Morreu na tarde de 3 de outubro de 1226.

I VÉSPERAS

Hino

A tarde cai lentamente enquanto as sombras se alongam.
Francisco sabe que a morte se aproxima, sua doce irmã.
Mantém erguido o espírito, embora a carne esteja fraca.
Seus membros se tornam frios enquanto a alma arde.

Todos os seus filhos, ao redor, lhe dizem seu amor com
lágrimas,

e o rebanho fica triste porque seu pastor parte.
Francisco, que olha para o céu, levanta suavemente
uma mão que abençoa, dispensadora de graças.

Que o erro e a luxúria não manchem vossa casa.
A virtude sozinha habite nos corpos e nas almas.
E então seu espírito voou como uma pomba branca
que no céu fez seu ninho, pendurado em ramo divino.

Ao Pai, ao Filho e ao Espírito, suba nosso louvor.
Glória e honra ao Deus Trino pelos séculos que não
acabam. Amém.

Ant. 1. Francisco, varão católico e totalmente apostólico,
enviado com a boa nova da paz.

Salmo 111

Feliz quem teme o Senhor e ama de coração seus mandamentos.

Sua descendência será poderosa na terra, a linhagem dos justos será abençoada.

Em sua casa haverá riquezas e abundância, sua caridade é constante, sem falta.
Nas trevas brilha como luz o que é justo, clemente e compassivo.

Feliz quem se compadece e empresta, e administra seus bens com justiça.
O justo jamais vacilará, sua memória será eterna.

Não temerá más notícias, seu coração está firme no Senhor.
Seu coração está seguro, sem temor, até ver seus inimigos derrotados.

Distribui seus bens aos pobres; sua caridade é constante, sem falta,

e alçará a fronte com dignidade.

O malvado, ao ver isso, se irritará, rangerá os dentes até se consumir.

A ambição do malvado fracassará.

Glória ao Pai...

Ant. Francisco, varão católico e totalmente apostólico, enviado com a boa nova da paz.

Ant. 2. Em seus dias sustentou a casa de Deus e restaurou o templo.

Salmo 147

Glorifica o Senhor, Jerusalém; louva teu Deus, Sião:

que reforçou os ferrolhos de tuas portas, e abençoou teus filhos dentro de ti;

ele estabeleceu a paz em tuas fronteiras, e te saciou com o melhor trigo.

Envia à terra a sua palavra, e corre veloz a sua mensagem.

Manda a neve como lã, e espalha a geadas como cinza;
faz cair o gelo como migalhas, e com seu frio congela as águas.

Envia sua palavra, e tudo derrete; sopra seu vento, e as águas correm.

Anuncia sua palavra a Jacó, seus decretos e mandamentos a Israel;

com nenhuma nação ele agiu assim, nem lhes revelou seus mandamentos.

Glória ao Pai...

Ant. Em seus dias sustentou a casa de Deus e restaurou o templo.

Ant. 3. Tira-me da prisão: os justos me cercarão quando me devolveres teu favor.

Salmo 141

Em alta voz clamo ao Senhor, em alta voz suplico ao Senhor;
desabafo diante dele minhas angústias, exponho-lhe
minha aflição,
enquanto minha alma desmaia.

Mas tu conheces meus caminhos, e que no caminho por
onde ando me prepararam uma armadilha.
Olha à minha direita e vê: ninguém se importa comigo;
não tenho onde me refugiar, ninguém se importa com
minha vida.

A ti clamo, Senhor; digo: “Tu és meu refúgio e minha
herança na terra dos vivos”.

Atende ao meu clamor, pois estou exausto; livra-me dos
meus perseguidores,
que são mais fortes do que eu.

Tira-me da prisão, e darei graças ao teu nome: os justos
me cercarão
quando me devolveres teu favor.

Glória ao Pai...

Ant. Tira-me da prisão: os justos me cercarão quando me
devolveres teu favor.

Leitura breve Rm 8, 10-11

Se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do
pecado, mas o espírito vive por causa da justificação
obtida. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos
mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Jesus
também dará vida aos vossos corpos mortais, por meio
do seu Espírito que habita em vós.

Responsório breve

R/. Francisco pobre e humilde * Entra rico no céu.
Francisco pobre

V/. O aclamam com hinos celestiais. * * Entra rico no céu.
Glória ao Pai... * Francisco pobre e humilde entra rico no céu.

Magnificat

Cântico de Maria

Alegria da alma no Senhor

Ant. Francisco, totalmente submisso ao Criador, teve submissas as criaturas: servia-se delas para a glória de Deus.

Minha alma engrandece o Senhor,
e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque olhou para a humildade de sua serva.
De agora em diante, todas as gerações me chamarão
bem-aventurada,
pois o Todo-Poderoso fez grandes coisas por mim: santo é
o seu nome.
Sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre os que o temem.
Manifestou o poder de seu braço: dispersou os orgulhosos
de coração.
Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.
Saciou de bens os famintos e despediu os ricos de mãos
vazias.
Acolheu Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia,
como havia prometido a nossos pais, a Abraão e sua
descendência para sempre.

Glória ao Pai...

Preces

Invoquemos, irmãos, a Deus Pai, fonte de toda santidade que, pela intercessão e exemplo de nosso Pai São

Francisco, nos guia no caminho da santidade, e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

Pai Santo, que fizeste de teu servo Francisco um perfeito imitador de teu Filho,
-faze que nós, seguindo seus passos, observemos fielmente o Evangelho de Cristo.

Pai de bondade, guia nossos passos no caminho da paz, seguindo o exemplo de nosso Pai São Francisco,
-para que, de coração sincero, vivamos em obediência, sem propriedade e em castidade.

Pai altíssimo e onipotente, que dispersas os orgulhosos de coração e exaltas os humildes,
-concede-nos imitar nosso seráfico Pai na virtude da humildade.

Pai de amor e misericórdia, que marcaste com os sinais da paixão de teu Filho a teu servo Francisco,
-concede-nos gloriar-nos sempre da cruz de Cristo.

Pai indulgente, que pelas súplicas de nosso Pai São Francisco concedeste perdão aos pecadores,
-mostra teu rosto a nossos irmãos falecidos.

Pai nosso...

Oração

Deus todo-poderoso, que concedeste ao nosso Pai São Francisco a graça de assemelhar-se a Cristo pela humildade e pobreza, concede-nos seguir seus passos, para que possamos seguir teu Filho e nos entregar a ti com amor jubiloso. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

LAUDES

Hino

Hoje Francisco celebra o mundo com alegria. Hoje uma nova harmonia ressoa na criação.

Que na manhã, bem cedo, Francisco a todos convida, para vir ao encontro e bendizer o Senhor.

A luz que nasce de novo hoje, o ar que se ilumina; o homem que já caminha para seu trabalho e seu afã.

O pássaro que, ao amanhecer, canta com profunda alegria... Tudo hoje é gozo no mundo pelo Irmão Maior.

Dai glória a Deus, Uno e Trino, que tudo nos dá em Jesus. Glória àquele que oferece na cruz caminho, vida e verdade.

Cantai sua glória para sempre e, ao cantá-la, anunciai que amais ao Deus de toda bondade.
Amém.

Ant. 1. Apareceu perfeito e justo, e no tempo da destruição ele foi o renovador.

Salmo 62

A alma sedenta de Deus

Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te procuro,
minha alma tem sede de ti;
minha carne anseia por ti,
como terra seca, esgotada, sem água.

Como te contemplava no santuário,
vendo tua força e tua glória!
Tua graça vale mais que a vida,
e meus lábios te louvarão.

Assim te bendirei por toda a minha vida,
com as mãos erguidas invocarei o teu nome.
Minha alma será saciada como em festa de manjares,
e com alegria nos lábios te louvarei.

Quando no leito medito em ti,
vejo que foste o meu auxílio;
e à sombra de tuas asas canto com alegria.
Minha alma se une a ti, e tua mão direita me sustenta.

Glória ao Pai...

Ant. 1. Apareceu perfeito e justo, e no tempo da destruição ele foi o renovador.

Ant. 2. Louvava continuamente ao Senhor: às estrelas, ao vento, às aves, e a todas as criaturas, convidava a louvar o Criador.

Cântico dos três jovens

Toda a criação louve o Senhor

Criaturas todas do Senhor, bendizeis o Senhor,
exaltai-o com hinos para sempre.

Anjos do Senhor, bendizeis o Senhor;
céus, bendizeis o Senhor.

Águas acima dos céus, bendizeis o Senhor;
exércitos do Senhor, bendizeis o Senhor.

Sol e lua, bendizeis o Senhor;
estrelas do céu, bendizeis o Senhor.

Chuvas e orvalhos, bendizeis o Senhor;
ventos todos, bendizeis o Senhor.

Fogo e calor, bendizeis o Senhor;

frio e calor, bendizei o Senhor.

Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor;
geada e frio, bendizei o Senhor.

Gelados e neves, bendizei o Senhor;
noites e dias, bendizei o Senhor.

Luz e trevas, bendizei o Senhor;
raios e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendigam a terra o Senhor,
louvem e exaltem-no para sempre.

Montes e colinas, bendizei o Senhor;
tudo o que germina na terra, bendizei o Senhor.

Fontes, bendizei o Senhor;
mares e rios, bendizei o Senhor.

Monstros marinhos e peixes, bendizei o Senhor;
aves do céu, bendizei o Senhor.

Animais selvagens e domésticos, bendizei o Senhor,
exaltai-o com hinos para sempre.

Filhos dos homens, bendizei o Senhor;
bendiga Israel o Senhor.

Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor;
servos do Senhor, bendizei o Senhor.

Almas e espíritos dos justos, bendizei o Senhor;
santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.

Ananias, Azarias e Misael, bendizei o Senhor,
exaltai-o com hinos para sempre.

Bendigamos ao Pai e ao Filho com o Espírito Santo,
louvemos e exaltemos-no para sempre.

Bendito sois vós, Senhor, no firmamento dos céus,
louvado e glorificado eternamente.

Ant. 2. Louvava continuamente ao Senhor: às estrelas, ao vento, às aves, e a todas as criaturas, convidava a louvar o Criador.

Ant. 3. O Senhor exaltou o humilde, e o levantou até os confins da terra.

Salmo 149

Alegria dos santos

Cantai ao Senhor um cântico novo,
seja seu louvor na assembleia dos fiéis;
alegre-se Israel com seu Criador,
os filhos de Sião se alegrem com seu Rei.

Louvem seu nome com danças,
cantem-lhe ao som de tamborim e cítara,
pois o Senhor ama seu povo
e coroa os humildes com a vitória.

Exultem de alegria os fiéis,
cantem jubilosos em suas fileiras,
com louvores a Deus em seus lábios
e espadas de dois gumes em suas mãos:

para executar a vingança contra as nações
e infligir o castigo aos povos,
para amarrar seus reis com grilhões
e seus nobres com algemas de ferro,

para executar contra eles a sentença escrita:
esta é a glória de todos os seus fiéis.

Glória ao Pai...

Ant. 3. O Senhor exaltou o humilde, e o levantou até os confins da terra.

Leitura breve Gl 1,15-16.24

Aquele que me escolheu desde o ventre de minha mãe e me chamou por sua graça, se dignou revelar seu Filho em mim, para que eu o anunciasse entre os gentios. E glorificavam a Deus por causa de mim.

Responsório breve

R/. Meu coração e minha carne * Exultam pelo Deus vivo.
Meu coração.

V/. Minha alma desfalece e anseia pelos átrios do Senhor.
* Exultam.

Glória ao Pai... Meu coração.

Benedictus

Ant. *Se manteve alegre ao compartilhar os padecimentos de Cristo e, agora manifestou-se a sua glória, transborda de alegria.*

Cântico de Zacarias

O Messias e seu precursor

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,
porque visitou e redimiu seu povo,
suscitando para nós uma força de salvação
na casa de Davi, seu servo,
como tinha prometido pela boca de seus santos,
os profetas dos tempos antigos,

para nos salvar dos nossos inimigos
e das mãos daqueles que nos odeiam.

Assim, ele mostrou misericórdia a nossos pais,
recordando sua santa aliança,
o juramento que fizera a nosso pai Abraão:
de nos conceder que, livres do medo,
das mãos de nossos inimigos, o sirvamos
com santidade e justiça, em sua presença,
todos os dias de nossa vida.

E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo,
pois irá à frente do Senhor preparar-lhe os caminhos,
anunciando a seu povo a salvação,
o perdão de seus pecados.

Graças à terna compaixão de nosso Deus,
o sol nascente nos visitará das alturas,
para iluminar os que habitam nas trevas e na sombra da
morte,
e guiar nossos pés no caminho da paz.

Glória ao Pai...

Ant. *Se manteve alegre ao compartilhar os padecimentos
de Cristo e, agora manifestou-se a sua glória, transborda
de alegria*

Preces

Glorifiquemos a Cristo, que por sua morte e ressurreição
edificou sua Igreja e nos chamou ao seguimento de
Francisco, e supliquemos humildemente, dizendo:

Conserva-nos, Senhor, em teu santo serviço.

Tu que vieste evangelizar os pobres, ensina-nos a
propagar teu reino com palavras e obras,
-e a estabelecê-lo com sucesso entre os homens.

Tu, que és luz dos povos e mestre de santidade, faze que
permaneçamos firmes na verdadeira fé,
-para que proclamemos teu nome em todo o mundo.

Tu, que deste o novo mandamento de que nos amássemos uns aos outros,
-concede-nos trabalhar pelo bem de todos os homens.

Tu, Sabedoria do Pai, ilumina nossas mentes,
-para que, fiéis à verdade, permaneçamos no amor.

Tu, que trabalhaste com tuas próprias mãos, orienta
nosso trabalho,
-para que todos os que virem nossas obras glorifiquem a
Deus Pai.

Pai nosso...

Oração

Deus todo-poderoso, que concedeste ao nosso Pai São Francisco a graça de assemelhar-se a Cristo pela humildade e pobreza, concede-nos seguir seus passos, para que possamos seguir teu Filho e nos entregar a ti com amor jubiloso. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

II VÉSPERAS

Hino

Vem, Francisco, aos teus irmãos,
visita os pobrezinhos;
vem, traspassado de amor
pelas chagas de Cristo;
como nova primavera
após o inverno frio,
vem, Francisco!

Vem, que os homens te vejam
pelo mundo peregrino:
liberto, sem alforje
e sem dinheiro no cinto;

e anuncia a paz e o bem
com os lábios floridos,
vem, Francisco!

Vem com os braços sem armas,
irmão suave e pacífico;
vem, o menor dos menores,
de coração compassivo;
profeta sem amargura,
vem com o ramo de oliveira,
vem, Francisco!

Vem, penitente alegre,
que choras de regozijo;
heraldo louco de amor
e paz para os inimigos;
vem pelos bairros e praças,
trovador do perdão divino,
vem, Francisco!

Vem, anjo das boas novas,
fala-nos de Jesus Cristo;
vem, boca do Evangelho,
cristão sábio e simples;
irmão tão desejado,
Francisco tão querido,
vem, Francisco!

Ant. 1. Nunca entre vós me vangloriei de saber algo, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

Salmo 112

Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e para sempre:
do nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.

O Senhor se eleva sobre todos os povos,
sua glória está acima dos céus.
Quem é como o Senhor, nosso Deus,
que se eleva no trono
e se abaixa para olhar
o céu e a terra?

Ergue do pó o desvalido,
tira da miséria o pobre,
para fazê-lo sentar-se com príncipes,
com os príncipes de seu povo;
à estéril ele dá uma casa,
como mãe feliz de filhos.

Glória ao Pai...

Ant. Nunca entre vós me vangloriei de saber algo, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

Ant. 2. Morrendo sua própria morte, para conhecê-lo, e o poder de sua ressurreição.

Salmo 145

Louvai ao Senhor, minha alma:
louvarei ao Senhor enquanto viver,
cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir.

Não confieis nos príncipes,
seres de pó que não podem salvar;
exalam o espírito e voltam ao pó,
naquele dia perecem seus planos.

Feliz aquele cuja ajuda é o Deus de Jacó,
quem espera no Senhor, seu Deus,
que fez o céu e a terra,
o mar e tudo o que neles há;

que mantém sua fidelidade para sempre,
que faz justiça aos oprimidos,
e dá pão aos famintos.

O Senhor liberta os prisioneiros,
o Senhor abre os olhos dos cegos,
o Senhor endireita os que estão curvados,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
sustenta o órfão e a viúva,
e frustra o caminho dos ímpios.

O Senhor reina para sempre,
teu Deus, Sião, por todas as gerações.

Ant. Morrendo sua própria morte, para conhecê-lo, e o poder de sua ressurreição.

Ant. 3. O Senhor será tua luz perpétua, e teu Deus será teu esplendor.

Cântico de Efésios **O Deus salvador**

Bendito seja Deus,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que nos abençoou em Cristo
com toda sorte de bênçãos espirituais, nos céus.

Ele nos escolheu em Cristo,
antes da criação do mundo,
para sermos santos
e irrepreensíveis diante dele por amor.

Ele nos predestinou, segundo o beneplácito de sua vontade,
para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo,
para o louvor de sua gloriosa graça,

que ele nos concedeu em seu Filho amado.

Nele temos a redenção, pelo seu sangue,
o perdão dos nossos pecados,
segundo as riquezas da sua graça,
que ele derramou abundantemente sobre nós,
com toda a sabedoria e prudência.

Ele nos revelou o mistério da sua vontade,
segundo seu beneplácito,
que determinou realizar por meio de Cristo,
para levar à plenitude o tempo estabelecido,
e reunir todas as coisas,
tanto as que estão nos céus quanto as que estão na terra.

Glória ao Pai...

Ant. O Senhor será tua luz perpétua, e teu Deus será teu esplendor

Leitura breve Gl 14,17-18

Deus me livre de me gloriar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Trago em meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Responsório breve

R/. Tua vitória, Senhor, * Exaltou tua fama. Tua vitória.
V/. Concedeste-lhe bênçãos incessantes. * Exaltou.
Glória ao Pai. Tua vitória.

Magnificat

Ant. O Senhor cuida do pobre e do errante para lhe fazer o bem, e o ergue do pó, levanta sua cabeça: muitos se maravilham ao vê-lo e louvam a Deus.

Cântico de Maria

Alegria da alma no Senhor

Minha alma engrandece o Senhor,
e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador,
porque olhou para a humildade de sua serva.
De agora em diante, todas as gerações me chamarão
bem-aventurada,
pois o Todo-Poderoso fez grandes coisas por mim:
santo é o seu nome.
Sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre os que o temem.
Manifestou o poder de seu braço:
dispersou os soberbos de coração.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.
Encheu de bens os famintos
e despediu os ricos de mãos vazias.
Acolheu Israel, seu servo,
lembrando-se de sua misericórdia,
como havia prometido a nossos pais,
a Abraão e sua descendência para sempre.

Ant. O Senhor cuida do pobre e do errante para lhe fazer o bem, e o ergue do pó, levanta sua cabeça: muitos se maravilham ao vê-lo e louvam a Deus.

Preces

Invoquemos, irmãos, a Deus Pai, fonte de toda santidade que, pela intercessão e exemplo de nosso Pai São Francisco, nos guia no caminho da santidade, e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

Pai Santo, que fizeste teu servo Francisco perfeito imitador de teu Filho,
-faze que, seguindo seus passos, observemos fielmente o

Evangelho de Cristo.

Pai de bondade, guia nossos passos no caminho da paz,
seguindo o exemplo de nosso Pai São Francisco,
-para que, com sincero coração, vivamos em obediência,
sem propriedade e em castidade.

Pai altíssimo e onipotente, que dispersas os soberbos de
coração e exaltas os humildes,
-concede-nos imitar nosso seráfico Pai na virtude da
humildade.

Pai de amor e misericórdia, que marcaste com os sinais
da paixão de teu Filho teu servo Francisco,
-concede-nos gloriar-nos sempre da cruz de Cristo.

Pai indulgente, que pelas súplicas de nosso Pai São
Francisco concedeste perdão aos pecadores,
-mostra teu rosto a nossos irmãos falecidos.

Pai nosso...

Oração

Deus todo-poderoso, que concedeste ao nosso Pai São
Francisco a graça de assemelhar-se a Cristo pela
humildade e pobreza, concede-nos seguir seus passos,
para que possamos seguir teu Filho e nos entregar a ti
com amor jubiloso. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

MÊS DA
Amigonianidade
2024

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

*Celebração do Batismo
do Padre Luis Amigo
Encerramento do Mês da Amigonianidade*

18 OUTUBRO



Imãs Terciárias Capuchinhas
dã Sagrada Família
Curia geral

amigonianos
▲ Curia General



Irmãs Terciárias Capuchinhas
da Sagrada Família
Curia geral

amigonianos
Curia General

MÊS DA
Amigonianidade

18

Outubro

"Caminhando Juntos, vivendo o carisma franciscano-amigoniano."

*Celebração do Batismo do Padre Luis Amigo
Encerramento do Mês da Amigonianidade*

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Elaborada pelos: Leigos / Família Carismática América Central

Introdução à celebração

Como parte deste caminho de Sinodalidade, e neste mês em que passo a passo celebramos a Amigonianidade, através dos diferentes pilares ou estandartes da nossa vida e realidade como Família Amigoniana, neste último encontro, celebramos o batismo do nosso amado Padre Luis Amigó. Nobre instrumento utilizado por Deus para esta bela missão, para ser guia que nos chama a participar do amor de Deus, entregue aos homens, um amor puro, um chamado sincero. Um chamado a ser discípulos missionários, a ser Sacerdotes, Profetas e Reis, a partir de cada uma das nossas realidades, a ser exemplo

desse amor, pregar o evangelho mais com a vida do que com palavras, assim como o nosso pai fundador, para que possamos ir em busca da ovelha perdida e trazê-la de volta ao redil.

O batismo é o momento mais importante da vida cristã, é a porta de entrada para experimentar esse amor perfeito, para ser filhos de Deus por adoção, membros de uma comunidade eclesial e anunciadores da boa nova. Elementos transcendentais, rota segura de onde parte o amor e para onde deve chegar.

Como Sacerdotes, Religiosas, Religiosos e como Leigos Amigonianos e Cooperadores, a partir da nossa experiência humana, e através dela, cada um de nós foi chamado. A partir de nossas realidades, de nossa vida simples, fomos convidados a nos encontrar face a face com o Bom Pastor, convidados a ouvir Sua voz, Sua palavra, a imitar Sua vida e poder viver a experiência de levar com nossa própria vida e exemplo esse amor aos mais necessitados. Hoje termina o nosso mês, mas o nosso caminho continua, com novo impulso, para viver o nosso batismo, o nosso compromisso de levar mais ovelhas ao redil... Estás disposto?

Comentário Inicial

Queridos irmãos, em nosso Caminho Amigoniano, e como parte desta bela celebração do mês da Amigonianidade, hoje celebramos o Batismo de um grande Mestre, o Padre Luis Amigó, que com seu amor e sua fé vai em busca das ovelhas perdidas, aquelas mais próximas à sua realidade, com o único objetivo de poder trazê-las de volta ao redil, ao lugar onde podem estar a salvo das diferentes realidades da época e que continuam a ameaçar atualmente. No redil do Mestre, lugar onde não importa qual seja a nossa situação, há braços abertos que nos recebem, nos protegem, curam nossas feridas, nos

levantam e nos ensinam a caminhar junto a Ele. Celebrando como família este grande presente que nos é dado através do Padre Luis Amigó, vamos descobrir juntos qual é a nossa missão e onde podemos realizá-la, sendo Sacerdotes, Profetas e Reis.

Canto de Entrada

PROFETA DE DEUS

Nasceu em Masamagrell um menino, profeta de Deus.
Viveu com a pobreza, sentiu a dor dos outros.
Viu aqueles sofrimentos e atendeu ao seu Senhor. Soube descobrir sua vocação, deixando tudo seguiu a Jesus.

LUIS, ENSINA-ME A SEGUIR A TUA OBRA DE AMOR E CARIDADE. QUE OS JOVENS NECESSITAM DE TI.

Buscai a ovelha perdida foi a mensagem que nos deixou.
Ide pelos precipícios mesmo que arrisquem a vida.
Seguiremos firmes pelo caminho que Luis Amigó nos traçou.

Salmo Is 12, 2-3. 4bcd. 5-6

R. Tirarão água com alegria da fonte da salvação.

O Senhor é meu Deus e salvador,
com Ele estou seguro e nada temo.
O Senhor é minha proteção e minha força
e foi minha salvação.
Tirarão água com alegria
da fonte da salvação.

R. Tirarão água com alegria da fonte da salvação.

Deem graças ao Senhor,
invoquem Seu nome,
contai aos povos Suas façanhas,
proclamem que Seu nome é sublime.

R. Tirarão água com alegria da fonte da salvação.

Louvem ao Senhor por Suas proezas,
anunciem-nas por toda a terra.
Gritem de alegria, habitantes de Sião,
porque o Deus de Israel
foi grande com vocês.

R. Tirarão água com alegria da fonte da salvação.

Leitura breve Is 55,1-11

Assim diz o Senhor:

“Todos vocês, os que têm sede, venham buscar água;
e os que não têm dinheiro,
venham, comprem trigo e comam;
comprem vinho e leite sem pagar.
Por que gastar dinheiro no que não é pão
e o salário no que não alimenta?
Escutem-me com atenção e comerão bem,
saborearão pratos substanciosos.
Prestem atenção, venham a mim,
ouçam-me e viverão.
Farei com vocês uma aliança eterna,
cumprirei as promessas que fiz a Davi.
Assim como o fiz testemunha para os povos,
como príncipe e soberano das nações,
assim você reunirá um povo desconhecido,
e as nações que não o conheciam virão a você,
por amor ao Senhor, seu Deus,
pelo Santo de Israel, que o honrou.
Busquem o Senhor enquanto podem encontrá-Lo,

invoquem-No enquanto está perto;
que o ímpio abandone seu caminho,
e o criminoso, seus planos;
que volte ao Senhor, e Ele terá misericórdia;
ao nosso Deus, que é rico em perdão.
Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês,
seus caminhos não são os meus caminhos.
Porque assim como os céus estão acima da terra,
assim estão meus caminhos acima dos de vocês
e meus pensamentos acima dos pensamentos de vocês.
Assim como a chuva e a neve caem do céu
e não voltam sem antes regar a terra,
fecundando-a e fazendo-a germinar,
para que dê semente para o semeador e pão para comer,
assim será a palavra que sai da minha boca:
não voltará para mim sem resultado,
mas cumprirá minha vontade
e alcançará seu objetivo.”

Palavra do Senhor.

Silêncio e Reflexão

Nota: Podem ser feitas perguntas para reflexão em três áreas:

- 1) *Experiência Humana: Sou testemunha do amor e misericórdia de Deus entre meus irmãos?*
- 2) *Experiência de Fé: Reconheço os momentos em que o Bom Pastor veio até mim na minha vida?*
- 3) *Resposta de Fé: O que estou disposto a fazer para ser verdadeiro Pastor de Cristo?*

Canto

O FUNDO DO SEU SER

Sua vida foi como um rio manso,
sem declives nem transbordamentos
que ultrapassassem seu leito.
Em sua passagem, floresceram as flores
de toda virtude:
a caridade, a pobreza e tantas mais.
O fundo do seu ser era a paz,
sua vestimenta, a humildade,
a bondade de sua bela alma
irradiava em sorrisos
que iluminavam seu rosto. (bis)
Possuía, como poucos, o dom de uma vida
inalteravelmente serena,
sem declives nem deslumbres.
Silenciosa na superfície
pura de seu profundo leito espiritual.
O fundo do seu ser era a paz,
sua vestimenta, a humildade,
a bondade de sua bela alma
irradiava em sorrisos
que iluminavam seu rosto.
Um sorriso que nem a morte pôde apagar.

Tempo para Compartilhar

Nota: Aqui, o celebrante convida os presentes a compartilhar suas reflexões feitas anteriormente ou o que Deus tem iluminado durante os encontros.

Tempo de Ação de Graças

O celebrante começa dizendo:

Pai Celestial, Criador de tudo e fonte de toda bondade e

amor, olhe para nós com bondade e receba nossa sincera gratidão neste momento de ação de graças. Obrigado por todas as graças e bênçãos, obrigado por deixar as 99 e vir atrás de cada um de nós para nos dar refúgio em seu redil. Receba, Senhor, com amor, cada uma das nossas orações.

Nota: Convida-se os presentes a , **AGRADECER A DEUS** pelos momentos vividos.

Elaboração de um compromisso para expressar como vivemos esta celebração

Nota: Aqui, pode-se trabalhar a terceira pergunta da reflexão, a resposta de fé, este encontro com Deus através dos irmãos. A que somos chamados como comunidade, como batizados, para este ano que começa hoje e se estende até o dia 18 de outubro de 2025?